

Estratégias para adesão ao tratamento na hipertensão e diabetes

Strategies for adherence to treatment in hypertension and diabetes

Salomão Fernandes Arraes Leite
UNINORTE

Evelyn Odete Quintão Zacarias Siqueira
Afy - Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga

Muriel Costa Amaral
Afy - Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga

Priscila Faria Franco
Afy - Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga

Maria Luiza Alves Guerra
Afy Ciências Médicas

Hugo Henrique de Menezes Vieira
Afy Ciências Médicas

Enzo Cardoso Maia
Afy

Allan de Souza Gomes
Afy Faculdade de Ciências de Cruzeiro do Sul

Introdução: Entre os desafios impostos pelo manejo de doenças crônicas, destaca-se a dificuldade em promover a adesão ao tratamento em pacientes com hipertensão e diabetes, condições de alta prevalência que exigem monitoramento contínuo e mudanças de estilo de vida. A não adesão compromete o controle dos quadros, elevando o risco de complicações e onerando o sistema de saúde. Dessa forma, torna-se imperativo identificar e implementar estratégias que aprimorem a adesão dos pacientes na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** O presente estudo tem por finalidade analisar as principais estratégias para promover a adesão ao tratamento em pacientes hipertensos e diabéticos, enfatizando a relevância da educação em saúde, do acompanhamento multidisciplinar e do uso de tecnologias inovadoras. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio de buscas sistemáticas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores “aderência”, “tratamento”, “hipertensão”, “diabetes”, “atenção primária” e “doença crônica”. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem intervenções e programas voltados à promoção da adesão ao tratamento nesses pacientes. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a educação em saúde desempenha um papel fundamental na melhoria da adesão, ao capacitar os pacientes para compreenderem a importância do tratamento contínuo e das mudanças no estilo de vida. Estratégias como consultas regulares, monitoramento domiciliar e o uso de aplicativos móveis e sistemas de lembrete demonstram eficácia em aumentar a

adesão e reduzir a evasão. Ademais, a abordagem multidisciplinar – envolvendo médicos, enfermeiros, nutricionistas e educadores em saúde – permite intervenções personalizadas, considerando as barreiras individuais, como baixa alfabetização em saúde e dificuldades socioeconômicas. Entretanto, persistem desafios relacionados à complexidade dos regimes terapêuticos e à necessidade de reeducação constante, o que ressalta a importância de políticas públicas que incentivem a capacitação dos profissionais e a integração dos serviços na APS. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção de estratégias integradas, combinando educação em saúde, acompanhamento multidisciplinar e o uso de tecnologias, revela-se indispensável para otimizar a adesão ao tratamento em hipertensos e diabéticos, contribuindo para melhores desfechos clínicos e a sustentabilidade dos serviços de saúde.

Palavras Chaves: Adesão, Tratamento, Hipertensão e Diabetes

REFERÊNCIAS

CAREY, Robert M.; MORAN, Andrew E.; WHELTON, Paul K. Treatment of hypertension: a review. **Jama**, v. 328, n. 18, p. 1849-1861, 2022.

SURYASA, I. Wayan; RODRÍGUEZ-GÁMEZ, María; KOLDORIS, Tihnov. Health and treatment of diabetes mellitus. **International journal of health sciences**, v. 5, n. 1, p. 1-5, 2021.

DA SILVA LIMA, Eliana Kesia; DA SILVA LIMA, Maria Raquel. Adesão ao tratamento do diabetes mellitus em pacientes da atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3, 2022.